

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Viviane da Silva Azeredo

O USO DE MÍDIAS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Panambi, RS
2017

Viviane da Silva Azeredo

O USO DE MÍDIAS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Orientadora: Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon

Panambi, RS
2017

Viviane da Silva Azeredo

O USO DE MÍDIAS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Aprovado em 28 de outubro de 2017

PatriciaMariottoMozzaquatroChicon, Ms. (UFSM)
(Presidente / Orientador)

Alencar Machado, Dr. (UFSM)

Vinícius Maran, Dr. (UFSM)

Panambi, RS
2017

O USO DE MÍDIAS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA¹

THE USE OF MEDIA IN ENGLISH LANGUAGE TEACHING

Viviane da Silva Azeredo²
Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon³

RESUMO

O objetivo deste trabalho é discorrer a respeito do uso de mídias no ensino da língua inglesa. Expor alguns dos métodos que podem ser utilizados para uma melhor aprendizagem do idioma inglês e de que maneira estes métodos devem ser aplicados dentro das escolas. Analisar pontos como as dificuldades e facilidades do ensino da língua inglesa com a utilização de tecnologias para se obter o maior sucesso possível. Diante da experiência realizada pode-se proferir que o uso de mídias é um trunfo que possuímos para incentivar e facilitar o interesse dos alunos pela Língua Inglesa, basta fazer uma boa manutenção destas ferramentas.

DESCRITORES: Inglês. Mídias. Escola. Educação. Tecnologia.

ABSTRACT

The objective of this work is to discuss the use of media in English language teaching. Explain some of the methods that can be used to better learn English and how these methods should be applied within schools. Analyze points such as the difficulties and facilities of English language teaching with the use of technologies to achieve the greatest success possible. In the light of the experience we can say that the use of media is an asset that we have to encourage and facilitate the interest of the students through the English language, just make a good maintenance of these tools.

KEYWORDS: English. Media. School. Education. Technology.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria

³ Professora Orientadora, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

Partindo-se do desenho inicial da língua inglesa até o seu formato atual existem cerca de mil e quinhentos anos de desenvolvimento e também mudanças causadas por influência de outros idiomas, como o celta, o latim e o francês. Assim como a língua inglesa, os métodos de ensino também se transformaram e evoluíram ao longo das décadas, dos séculos. Estas duas retas se cruzam na atualidade, quando o ensino da língua inglesa é facilitado pelo uso de mídias e tecnologias. (SCHÜTZ, 2004).

A mídia é um fator essencial no desenvolvimento da sociedade. Vive-se em uma era tecnológica onde se pode acompanhar em tempo real os acontecimentos do mundo inteiro. Ver, ouvir e ler tudo aquilo que acontece ao nosso lado ou longe de nós. É preciso adaptar a forma com que a língua inglesa é trabalhada em sala de aula à realidade dos alunos, trazer para dentro da escola um pouco de cada história e saber aplicar os conteúdos com sensibilidade e dinâmica para que os alunos tenham interesse naquilo que estão estudando, conscientes de que este aprendizado será importante futuramente.

A relação entre professor e aluno é outro importante fator para que a transmissão de conhecimento seja bem sucedida. O aluno deve ter interesse no objeto de estudo, para tanto é necessário utilizar recursos que façam os conteúdos se adequarem na realidade social de cada estudante.

O uso das mídias na sala de aula apresenta grande potencial como forma de promover aulas atrativas, incentivadoras e facilitadoras da aprendizagem, as novas “ferramentas e equipamentos pedagógicos” além de agilizar o processo de ensino podem ser inseridas na sala de aula para compensar a ansiedade e a impaciência dos alunos, nos dias atuais elas têm sido indispensáveis à humanidade e possuem um potencial incrível, inclusive de influência às pessoas, principalmente adolescentes e jovens que estão sempre conectados às redes sociais e outras mídias, que ficam boa parte de seus dias à mercê das tecnologias, daí a importância de aproximá-las e trazê-las à sala de aula com o intuito de manter o foco e a atenção do aluno (TOSINI, 2008).

Neste contexto, a pesquisa aqui apresentada tem como objetivo discorrer a respeito do uso de mídias no ensino da língua inglesa, expondo alguns dos métodos que podem ser utilizados para uma melhor aprendizagem do idioma inglês e de que maneira estes métodos devem ser aplicados dentro das escolas.

O presente artigo é descrito nas seguintes seções: a seção 2 mostra a tecnologia como ferramenta de ensino, abordando sobre as mídias na educação; a seção 3 trabalha a ideia

do uso da internet para o ensino-aprendizagem; enquanto a seção 4 aborda diretamente o ensino da língua inglesa com o auxílio das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), finalizando a seção 4 com a influência da globalização no ensino e aprendizagem do idioma inglês.

Na sequência, é apresentado a metodologia do presente trabalho, que se subdividiu em 5 etapas, sendo a primeira constituída pela pesquisa bibliográfica, acima citada, nas 4 seções; a segunda através de uma entrevista com professores, cuja a finalidade era coletar informações sobre o tema abordado (o uso da mídia no ensino da língua inglesa); a terceira etapa consiste especificamente da utilização os recursos disponíveis para aplicar a construção de ensino da língua inglesa com alunos da Escola Markus Donatti Bressan, localizada no município de Dois Irmãos das Missões - RS; na quarta e quinta etapas foram realizadas, consecutivamente, a escrita dos resultados e a escrita das considerações.

2 A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Muitas Instituições de Ensino ainda demonstram dificuldades para se adaptar às aceleradas transformações nos estilos de ensino atuais, pois estas novas demandas tecnológicas fazem com que o aluno precise desenvolver maior capacidade de raciocínio, maior desenvoltura verbal e numérica, e também habilidades de reflexão e criação. Como exemplo de uma das inovações que são resultado dos avanços tecnológicos no espaço de ensino está a Educação a Distância (EAD).

A EAD é uma modalidade de ensino onde alunos e professores ocupam diferentes espaços físicos e mesmo assim acontece o ensino e aprendizagem. Os alunos carecem de um sistema de educação que seja flexível ao seu tempo e material disponível para os estudos, afinal, o aluno só estará motivado a partir do momento em que sentir necessidade de aprender o que o professor pretende ensinar. É esta necessidade que faz com que ele se esforce e mantenha-se focado no trabalho até sentir-se satisfeito com o ensino (OLIVEIRA, 2007).

O avanço tecnológico se faz notar em todos os setores da vida social e o impacto desse avanço se efetiva quando atinge também as instituições de ensino. Desta forma, os dispositivos tecnológicos conduzem muitas atividades e influenciam o pensar, o agir, o sentir, o raciocínio e a relação entre as pessoas (RAMOS, 2014).

Ao passo em que a tecnologia avança nós temos acesso a novas alternativas para um ensino dinâmico nas escolas. Em sala de aula já podemos contar com a presença de

elementos de multimídia, tornando o ambiente mais atualizado e fazendo com que haja maior envolvimento em torno destas didáticas.

Diante das novas tecnologias é possível oferecer melhores alternativas de aprendizagem aos alunos. Através de trabalhos interativos, mas para que estes trabalhos dêem certo e tenham bons resultados é preciso que a instituição de ensino também tenha um preparo adequado para desenvolver, em parceria com os alunos, a capacidade de analisar, refletir e tomar consciência do conhecimento que já se tem para transformá-lo em maiores saberes.

É importante que a tecnologia seja parte complementar do processo educativo; a comunidade escolar deve manter conexões com os recursos tecnológicos a fim de ampliar seu espaço de pesquisa e estudos. Em função dos avanços tecnológicos e científicos o século vinte e um (XXI) vem sendo reconhecido como o século do conhecimento. Os avanços dominam todos os setores da vida em sociedade, a tecnologia está presente em todos os segmentos sendo utilizada para aprimorar os métodos de trabalho e conseqüentemente o valor de seus resultados. Devido a isso a língua inglesa é hoje considerada o idioma dominante muito além do ambiente acadêmico, mas também no setor profissional, ou onde quer que a ciência e a tecnologia predominem (TOSINI, 2008).

Ao indivíduo que deseja ampliar seus saberes o mundo da internet dispõe de uma porção de conteúdos e possibilidades de estudos e pesquisas. Sendo um espaço expansivo e variável a internet exige do usuário a capacidade de filtrar as informações e conseguir distinguir o que é útil, o que é verídico, o que é proveitoso. Depois disto os conteúdos podem ser absorvidos e transformados em conhecimento facilmente. É fundamental que a instituição de ensino oriente os alunos e os professores a utilizarem conscientemente a internet e não perderem o foco, assim haverá grandes ganhos ao utilizar a internet e tirar o maior proveito que puderem do seu potencial. No entanto, o estranhamento que a parte dos professores e alunos demonstram em relação ao manuseio do computador e da internet torna essa uma tarefa difícil (ANDRADE, 2014).

É importante fazer essa observação, pois implantar multimídia no processo de ensino e aprendizagem não se trata de deixar o aluno em frente a um computador ou uma televisão, colocar o aluno em acesso à internet sem orientação alguma; se trata do uso correto destas ferramentas para que o aluno possa absorver todo conhecimento que for possível deste meio, assim haverá um crescimento intelectual e pessoal que irão auxiliar no seu preparo profissional futuramente (ANDRADE, 2014).

No entanto, há de se convir que os professores precisam trilhar um longo caminho até chegar a uma inserção tecnológica significativa e um dos principais pontos é o

discernimento sobre qual conteúdo é relevante para a formação dos seus alunos. Este questionamento traz à tona uma questão que hoje está preocupando a maioria dos educadores e estudiosos da área: a verdadeira concepção de leitura.

No passado, ler era sinônimo de decodificação, ou seja, não havia a parceria entre a leitura e a compreensão, no momento atual, porém, essa visão está bastante ampliada. Além de decifrar o que está escrito é necessário também interpretar, opinar, questionar, enfim, se posicionar frente à determinada situação para que o ato de ler realmente se concretize.

Se o aluno não tem condições de ter essa postura diante de um texto convencional seu desempenho no ciberespaço também estará comprometido, pois este oferece uma diversidade de textos que o obriga a selecionar os conteúdos relevantes para o seu objetivo. Ainda mais no que diz respeito ao ensino da Língua Inglesa, supõe-se que o docente deva ter a capacidade de produzir um conteúdo sob medida para trabalhar com os alunos, mantendo a atenção para que não haja desvio no foco do estudo (COUTINHO, 2012).

Pensando em transpor estas barreiras há na Internet alguns mecanismos que auxiliam o docente a vencer suas limitações e buscar formas de interagir com seus alunos no espaço cibernético. Para isso, ele tem à sua disposição os ambientes virtuais de caráter educacional que oferecem possibilidades de agregar diferentes mídias: textos em diversos formatos, sons de tipos variados (músicas, falas e efeitos sonoros), imagens estáticas e animadas, gráficos, símbolos, filmes, entre outros.

Todos esses recursos podem ser adaptados para apresentar informações de modo rico e diversificado, permitindo ao educador buscar e visualizar as informações conforme seus interesses e necessidades. Justamente por esta diversidade de oportunidades é que o professor precisa estar atento e ter maturidade para sugerir aos seus alunos aquelas que realmente sejam significativas, e não apenas para mostrar que está fazendo uso da tecnologia, desperdiçando todo o potencial que elas têm de contribuir com o crescimento intelectual dos educandos (COUTINHO, 2012).

Nessa perspectiva: a característica interativa dos produtos multimídia possibilita que o manuseio de informações se dê de forma natural e não forçada. A atividade cognitiva não funciona de forma linear, onde uma informação leva necessariamente à outra. O aparato cognitivo trabalha com associações entre informações que nem sempre parecem lógicas.

A língua inglesa cada vez mais ganha espaço no cenário tecnológico e, conseqüentemente, na educação, tendo em vista que os novos tempos estão mostrando que não pode haver distância entre ensino e tecnologia. Em virtude desta realidade, os professores precisam ter o mínimo de familiaridade com os termos mais comuns que povoam o mundo

virtual e garantir tanto o acesso a novos conhecimentos quanto a uma interação mais eficaz com os alunos (COUTINHO, 2012).

2.1 MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

A realidade vivida na escola pública é conhecida: os alunos do ensino médio não nutrem interesse pelo aprendizado da língua inglesa, às vezes até mesmo rejeitam este aprendizado. Assim sendo é imprescindível que o ensino de idiomas passe a trabalhar suas dinâmicas e suas metodologias, os professores devem formar uma parceria para transformar estes conteúdos em atividades interessantes e agradáveis (JENSEN, 2010).

É necessário que a aula seja atrativa e isso exige um aprimoramento da prática pedagógica que hoje vem sendo utilizada no ensino médio. Professores e planos de ensino devem se sujeitar a transformações e nesse aspecto as mídias podem ser muito importantes e enriquecedoras. É importante lembrar que o educador apenas conseguirá obter sucesso no trabalho de transmissão de conhecimento se ele dominar as técnicas de mídia de maneira a utilizá-las como práticas pedagógicas; assim elas serão grandes cúmplices na metodologia de ensino-aprendizagem.

Os avanços tecnológicos vem sendo aproveitados em inúmeros ramos do conhecimento. As descobertas são muito rápidas e estão ao nosso alcance. Os tipos de mídias mais utilizados no ensino-aprendizagem são a digital, a eletrônica e a impressa.

A mídia digital baseia-se em tecnologia como a internet, por exemplo. A mídia eletrônica enquadra a televisão, o rádio e o cinema. A mídia impressa compõe o formato mais antigo das mídias, com jornais, revistas, catálogos, entre outros materiais que visem transmitir alguma informação (JENSEN, 2010).

Cabe às escolas e aos professores o uso adequado desses avanços tecnológicos, propondo-se a melhorar cada vez mais o ensino do país. Professores são considerados os transmissores de conhecimento, logo é seu dever estar por dentro de novas alternativas para complementar o ensino. As tecnologias disponibilizam estas alternativas e a linguagem audiovisual proporcionada pelas mídias tem muito com o que contribuir nos artifícios pedagógicos.

Com o suporte dessas ferramentas, o professor terá condição para desenvolver diversas formas de aprimorar a sua didática e, assim, a aprendizagem dos alunos. Com o uso de tecnologias pode-se usufruir de técnicas que auxiliem a pesquisa e o desenvolvimento dos professores; encontrar recursos educacionais para um ensino-aprendizagem mais motivador e

compreensivo; aumentar e particularizar modelos de comunicação; realizar projetos e atividades compartilhadas; transmitir conteúdos que instiguem a interação; entre outros (COUTINHO, 2012).

3 O USO DA INTERNET PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

A internet é um meio de constituição da aprendizagem a partir da transformação das informações pelos alunos e professores. Aos poucos os professores vem sendo convidados a entrar neste novo modelo de ensino, nesta nova cultura pedagógica, onde as mídias são o alicerce para a difusão de ideias e ideais em projetos colaborativos.

O uso pedagógico da internet é um desafio que os educadores e as instituições de ensino estarão enfrentando neste século. A internet vem cada vez mais para dentro do sistema educacional. As redes são usadas no processo pedagógico para romper os muros da escola, bem como para que educando e educador possam apreciar o mundo, enxergar novas realidades, reconhecer as diferentes culturas, ampliando a aprendizagem através do ensino colaborativo (RAMOS, 2014).

Desta forma, o trabalho em conjunto, utilizando-se da internet, oferece uma efetiva maneira de capacitar os estudantes ao processo cooperativo e ao desenvolvimento da habilidade de comunicação.

A aprendizagem colaborativa tem maior valor quando os estudantes podem trabalhar com outros estudantes de culturas diferentes, podendo perceber e compreender novas e distintas visões de mundo, expandindo o conhecimento para ambos. Os alunos quando trabalham como colaboradores em planos dentro e fora das escolas podem medir, avaliar, comparar e expor os dados de forma cooperativa com outros alunos. É importante que os educadores trabalhem com objetivos comuns e que a colaboração em sala de aula seja o primeiro passo em direção à cooperação social.

A presença de computadores nas escolas vem levando as instituições de ensino e os professores a adotarem novas posturas em relação ao processo de ensino e de aprendizagem. É importante pensar sobre as mudanças educacionais incitadas por essas tecnologias, sugerindo novas práticas docentes e procurando proporcionar experiências de aprendizagem expressivas para os alunos.

4 O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

O ensino da língua inglesa, particularmente nos últimos anos, vem ganhando um auxílio muito importante, proveniente das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) em espaços de ensino. Os principais instrumentos de acesso ao conhecimento da língua inglesa hoje são os meios eletrônicos de informação (LOPES, 2012).

Lopes (2012) lembra ainda que é necessário que haja discernimento no que diz respeito ao uso das novas tecnologias em um ambiente educacional, no processo de ensino. Quando estas ferramentas tecnológicas são exploradas de maneira racional elas podem ser coligadas em um plano de instrução a fim de tornar mais eficaz a prática e a transmissão do conhecimento para o ensino da língua inglesa.

Há uma importante ligação entre as tecnologias e a educação, principalmente no ensino do idioma inglês. No entanto, isto não quer dizer que um computador será o promotor dos progressos neste processo de ensino da língua inglesa. O primeiro passo é apresentar as mídias como agentes facilitadores no procedimento de construir e transmitir conhecimentos. As mídias estão manifestando de maneira bastante acessível a oportunidade de dominar outro idioma, em particular o inglês, em virtude dos aplicativos disponibilizados com atividades de todo tipo e para todas as idades (LOPES, 2012).

É preciso que os educadores estejam cada vez mais conscientes de que oferecer para os alunos as habilidades sobre o domínio do idioma inglês é uma grande responsabilidade, pois isto pode ser um ponto decisivo para o sucesso em suas carreiras acadêmicas ou profissionais. O ensino da língua inglesa, assim como outras práticas pedagógicas, vem se beneficiando significativamente da inclusão de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) aos métodos tradicionais de ensino.

O uso da internet pode ser destacado no que diz respeito às inovações do processo de escolarização da língua inglesa; a internet proporciona práticas educativas dinâmicas e diferenciadas. Assim como as demais mídias que tornam os materiais mais atraentes e os conteúdos mais simplificados para o aluno. Ademais, o uso de mídias vem favorecendo a interação entre educadores e educandos de forma que podem se comunicar, trocar informações, trabalhar em grupos, estreitar laços, compartilhar conhecimento e tirar dúvidas – tudo online (VERGARA, 2007).

O tipo de aprendizagem, cuja ênfase recai na língua como um meio de comunicação, é objetivado pela chamada abordagem comunicativa. Em outras palavras, o método comunicativo de aprendizagem de língua tem como foco o treinamento do aluno para

usar a língua-alvo com a finalidade de comunicar-se efetiva e apropriadamente. Isto significa que comunicar-se em uma língua estrangeira é muito mais do que simplesmente classificar seus componentes lexicais ou analisar suas normas gramaticais (LOPES, 2012).

Outro aspecto relevante, quanto ao uso da Internet para o aprendizado de línguas, refere-se ao enorme potencial dessa tecnologia para enriquecer os conhecimentos interculturais dos aprendizes. Ou seja, além de contribuir para o aprimoramento das habilidades linguísticas do aprendiz, os recursos digitais podem também ser de grande valia para o desenvolvimento de sua consciência intercultural. Nesse sentido, o acesso à rede tanto pode consolidar os conhecimentos da língua-alvo, como também aqueles relativos à cultura-alvo. É sabido que o contato com outras culturas e o conhecimento delas pode favorecer o enriquecimento do indivíduo e o desenvolvimento de sua personalidade.

4.1 A LÍNGUA INGLESA E A GLOBALIZAÇÃO

A globalização fez com que a língua inglesa fosse revitalizada ao longo do tempo, desta forma, quanto maior for a movimentação do conhecimento maior será o desenvolvimento do país; é imprescindível que o estudo das línguas estrangeiras seja realizado.

Durante bastante tempo as línguas estrangeiras foram consideradas como disciplinas pouco relevantes, no entanto nos últimos anos a língua inglesa vem ocupando lugar de destaque entre as disciplinas que são consideradas muito importantes para a formação do currículo profissional de uma pessoa. O desenvolvimento da língua inglesa está inteiramente ligado ao crescimento da economia, às mudanças políticas e às variações culturais de um país (SILVA, 2012).

A globalização vem ultrapassando barreiras e desta forma os meios de comunicação assumem também a função de noticiar e difundir novas ideias e novos pensamentos. A informação circula rapidamente. Este fenômeno favorece a democratização do conhecimento, beneficiando as pessoas com o progresso; mas isto pode significar um grande desafio para as instituições de ensino (SILVA, 2012).

A melhor forma da internet se tornar um instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem é fazendo com que algumas variantes sejam previamente avaliadas. Condições como o número de alunos, os tipos de tecnologias disponíveis, a quantidade e a duração das aulas, o apoio institucional devem ser cuidadosamente observadas pelo professor

que desejar integrar as técnicas tradicionais de ensino com as novas tecnologias de informação e comunicação (ANDRADE, 2014).

No ensino de idiomas a internet pode se converter em um importante veículo para a aprendizagem colaborativa. Para isso, o professor deverá definir, antecipadamente, os objetivos a alcançar quando submeter seus alunos a qualquer tipo de projeto colaborativo que deles exija algum nível de comunicação intercultural.

Fazer tarefas que exijam a solução de problemas, estas tarefas requerem uma maior quantidade de comunicação intercultural e, por conseguinte, as que mais contribuem para o aprimoramento das habilidades de comunicação interpessoal e intercultural dos alunos. Tarefas enquadradas no último grupo, as de solução de problemas, oferecem aos alunos mais oportunidades de construir o conhecimento conjuntamente com aprendizes de diversas origens, falantes nativos do inglês.

Esse modelo original e contextualizado de se aprender um idioma está embasado na realização concreta de uma ação que deverá resultar na produção de algo palpável, como, por exemplo, um artigo a ser publicado na Internet, após o término da tarefa e que seja de interesse pessoal de todos os envolvidos com o que foi produzido. Dentro dessa perspectiva, o papel do professor ganha significativa importância, dado que caberá ao docente de língua estrangeira estar atento às eventuais discrepâncias históricas, sociais e culturais, envolvendo as diferentes nações, para poder auxiliar o aluno a desenvolver seu potencial comunicativo intercultural.

O mundo informatizado não mais autoriza a continuidade exclusiva das formas tradicionais de ensino-aprendizagem, baseadas na aquisição da informação, fundamentalmente pela via da transmissão oral, pela palavra do professor, em horários fixos e espaços físicos definidos. A questão do tempo e do espaço deve ser repensada pelas instituições de ensino, a fim de oferecer aos alunos e professores formas alternativas de aprendizagem. A utilização das novas tecnologias de informação e comunicação deverá favorecer a colaboração de alunos e professores para o desenvolvimento de atividades intelectuais que possam ocorrer em tempos e espaços diferentes (LOPES, 2012).

Com as novas tecnologias interativas, o indivíduo passa de um mero assimilador passivo de informações a um construtor ativo do conhecimento. Tal transição implica numa reordenação cognitiva, numa forma de organização do pensamento que pressupõe um sujeito cognitivo capaz de processar, com relativa rapidez, uma vasta gama de informações oriundas de inúmeros canais informativos.

5 METODOLOGIA

Quanto a natureza classifica-se como pesquisa aplicada. Quanto a abordagem foi do tipo qualitativo. Foi realizada por meio de entrevista com os professores, pesquisa sobre o assunto, coleta de dados e aplicação de aulas práticas.

O público alvo deste trabalho de pesquisa foram 4 (quatro) professores de Língua Inglesa, sendo dois da rede pública municipal de ensino, no município de Dois Irmãos das Missões - RS, sendo na Escola Municipal Markus Donatti Bressan, a professora D. P., e na Escola Nenê Boava, da Linha Progresso, a professora V. O.; e dois professores da rede estadual de ensino, sendo da Escola Bento Gonçalves, na cidade de Dois Irmãos das Missões, as professoras M. L. e E.R.

As professoras da rede municipal atuam apenas com alunos do ensino fundamental, sendo que apenas a Escola Markus Donatti Bressan, oferece aulas de inglês para os alunos do ensino fundamental e series iniciais, enquanto as professoras da rede estadual, atuam no ensino fundamental, ensino médio e também na EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Também, fizeram parte desta pesquisa, um total de 30 (trinta) alunos das turmas de 1º, 2º e 3º anos da Escola de Ensino Fundamental Markus Donatti Bressan, com os quais foi aplicado uma atividade adaptada de (CHICON, 2011).

A Escola onde foi realizada a intervenção (entrevistas e aplicação de atividade de língua inglesa), disponibiliza para professores e alunos diversos computadores com internet, bem como aulas de informática, o que facilita tanto as pesquisas para incrementar as práticas de ensino dos professores, quanto contribui para a aprendizagem dos alunos, no que se refere ao tema em questão. Foi questionado os docentes quanto ao uso das mídias referente ao ensino. Três marcaram a opção “ótimo” e um deles escolheu a opção “bom”. Pode-se constatar que ambos percebem a importância de utilizar as mídias em sua metodologia de trabalho.

Após foi lançada a seguinte questão: Você tem o hábito de utilizar algum tipo de mídia e/ou tecnologia durante suas práticas de ensino da Língua Inglesa. Observou-se que três dos entrevistados escolheram a opção “sim” e um deles optou pelo por responder “as vezes”.

Quanto ao questionamento, seus alunos demonstram mais interesse por algum tipo de mídia? Qual? Todos os professores responderam “Sim”. E relataram que a maioria de seus alunos utiliza aparelhos de celular com acesso à internet, os demais utilizam computador em casa.

A última questão feita aos docentes, refere-se a: Você, enquanto educador, sente-se seguro em fazer uso da tecnologia frente as suas práticas educativas? Os quatro professores concordam que com a utilização de mídias o ensino da língua inglesa é facilitado, de maneira que o uso da tecnologia instiga e prende a atenção do aluno, torna as aulas mais dinâmicas, e geralmente abordam temas atuais e de interesse dos mesmos. Além de que, quando o aluno está fazendo uso do computador, ele torna-se sujeito da própria aprendizagem, e a interação com a tecnologia desperta a curiosidade e o estimula a pesquisar mais sobre o assunto abordado em sala de aula. Por outro lado, ainda há, por parte dos professores, receio do que os alunos possam acessar durante suas pesquisas. Diante disso, há uma maior monitoramento por parte dos professores durante as atividades de pesquisas.

Após constatar a importância da utilização das mídias no processo educacional, desenvolveu-se uma atividade utilizando mídias a ser aplicada aos alunos.

5.1 DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE

Com a seguinte atividade objeto de aprendizagem, pretendeu-se colocar o aluno diretamente em contato com atividades lúdicas, relacionadas ao ensino da língua inglesa, disponíveis na mídia, com o objetivo de analisar o grau de conhecimento dos alunos bem como verificar suas facilidades e dificuldades no manejo com o computador e suas possibilidades de interação. As Figuras 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 ilustram as telas da aplicação com as tarefas propostas.



Figura 1 – Tela Inicial
Fonte: (Chicon, 2011)

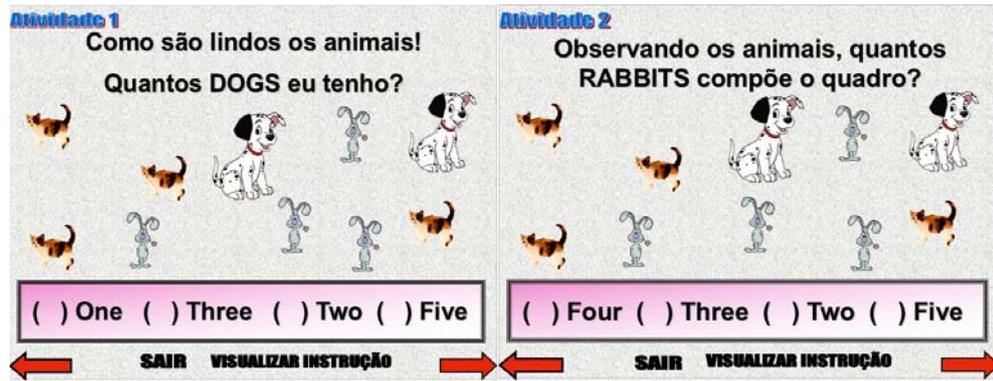


Figura 2 – Atividades
 Fonte: (Chicon, 2011)



Figura 3– Atividades
 Fonte: (Chicon, 2011)



Figura 4 – Atividades
 Fonte: (Chicon, 2011)

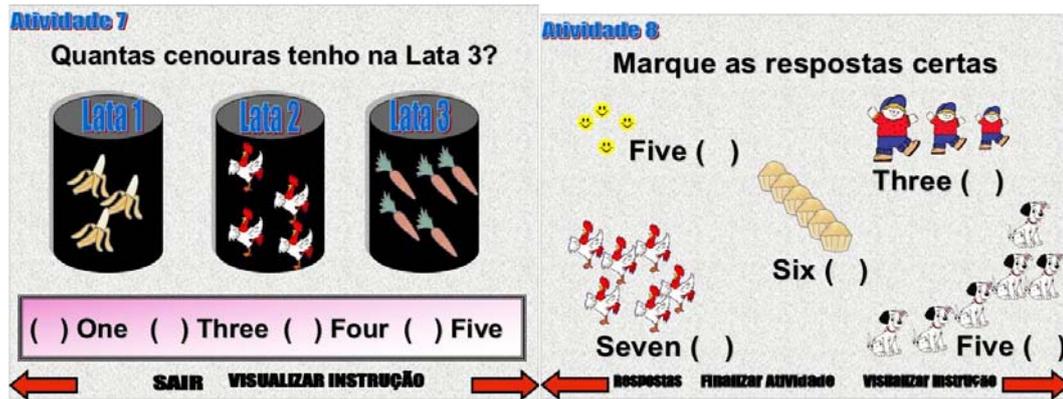


Figura 5 – Atividades
Fonte: (Chicon, 2011)

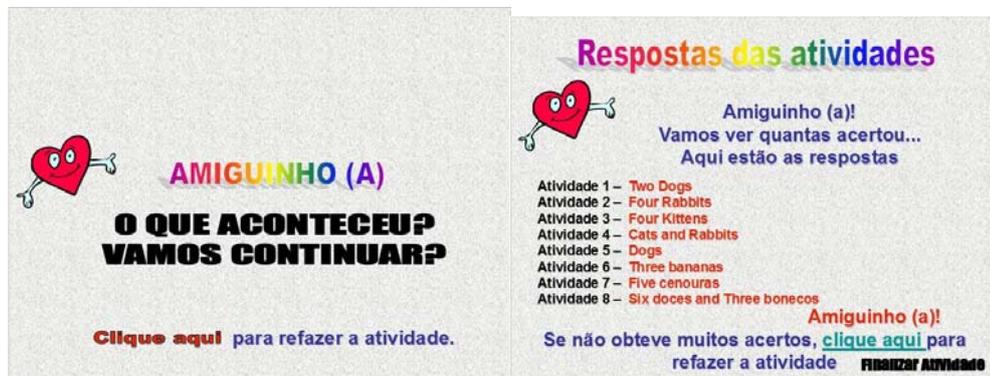


Figura 6 –Tela com os resultados
Fonte: (Chicon, 2011)

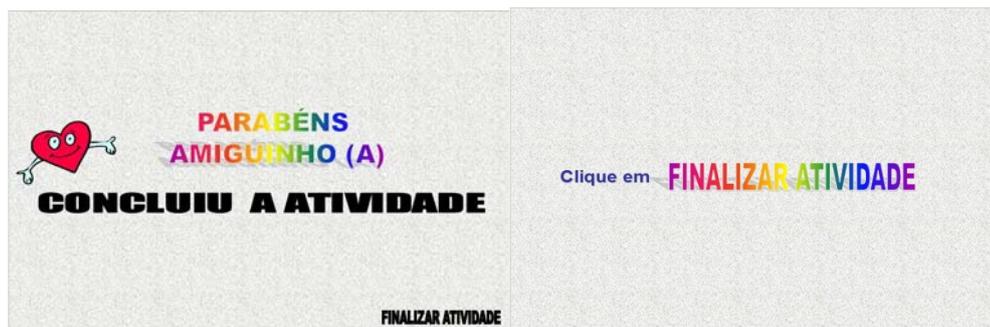


Figura 7 –Finalização da tarefa
Fonte: (Chicon, 2011)

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DA ATIVIDADE

Durante a aplicação da atividade observou-se que os trinta alunos apresentam vários níveis de conhecimento, tanto da língua inglesa, quanto de facilidade e/ou dificuldade no manuseio do computador. Considerando que a turma é diversa também no nível

socioeconômico, entende-se que este é um fator determinante e influenciador nas facilidades e dificuldades de cada educando.

Aqueles alunos que disseram ter em casa o acesso ao computador e à internet conseguiram concluir em menor espaço de tempo e com maior número de acertos a atividade proposta, enquanto os alunos que só tem acesso ao computador e internet quando estão no espaço escolar enfrentaram maior dificuldade tanto para manusear o aparelho eletrônico, quanto para concluir a atividade, além de obterem um número menor de acertos em cada questão.

Entretanto, não foi regra geral as observações acima citada, pois apesar de alguns alunos não terem em casa o acesso a computador com internet, percebeu-se que três deles conseguiram realizar a atividade com bastante desenvoltura e com bom número de acertos, o que demonstra que cada um tem suas limitações, mas também tem outros com bom desempenho apesar de não ter o contato diário com um computador, porém possuem em casa um celular com acesso à internet.

7 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS APLICADAS AOS PROFESSORES

Os mestres são peças importantes no ensino aprendizagem portanto, faz-se necessário destacar as respostas dos professores, obtidas através da entrevista aplicada. Quando questionados sobre como eles vêm o uso das mídias no ensino da língua inglesa, tendo como opções: “bom, ótimo, regular, ruim e péssimo”, três responderam que é ótimo, por ser um instrumento que possibilita pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento e um respondeu que é bom.

Os quatro professores concordam que com a utilização de mídias o ensino da língua inglesa é facilitado, de maneira que o uso da tecnologia instiga e prende a atenção do aluno, torna as aulas mais dinâmicas, e geralmente abordam temas atuais e de interesse dos mesmos. Além de que, quando o aluno está fazendo uso do computador, ele torna-se sujeito da própria aprendizagem, e a interação com a tecnologia desperta a curiosidade e o estimula a pesquisar mais sobre o assunto abordado em sala de aula.

Ao serem questionados sobre usarem a mídia durante as práticas do ensino de língua inglesa, três responderam que costumam utilizar mídias em suas aulas e um as vezes; ainda há, por parte dos professores, receio de o que os alunos possam acessar durante suas pesquisas. Diante disso, deve haver uma maior monitoramento por parte dos professores durante as atividades de pesquisas.

Considerando que nem todos tem tempo para aperfeiçoamento fora de horário de trabalho, os professores aproveitam a internet como forma de aprimorar a elaboração de suas aulas.

Por outro lado, ao serem questionados sobre qual a mídia mais utilizadas pelos seus alunos, os professores relataram que o celular com acesso à internet é o preferido, tanto pela facilidade de carregar para qualquer lugar, quanto pelo baixo custo na aquisição deste tipo de aparelho.

Quando questionados sobre estarem seguros com a utilização das mídias, apesar de considerarem as mídias tecnológicas como excelente ferramenta de apoio na pesquisa de material educativo. O que demonstra que as mídias são meios facilitadores e tem contribuído de forma positiva, tanto para professores quanto para o aprendizado dos educandos.

Entretanto, existe uma preocupação comum entre os profissionais entrevistados no que se refere a segurança dos alunos, quanto ao que eles podem encontrar no mundo virtual, pois sabe-se dos perigos (conteúdos impróprios e violentos) que podem influenciar negativamente na formação intelectual dos alunos.

8 CONCLUSÃO

A Língua Inglesa oportuniza a amplitude de conhecimentos, bem como, o uso das tecnologias que são tão úteis nos dias atuais e que servem como suporte de apoio às pesquisas, facilitando a busca pela informação e pelo conhecimento nas variadas áreas, estas são um trunfo a mais que se tem para tornar dinâmico o processo da aprendizagem. Considerando-se que estamos inseridos numa sociedade cada vez mais exigente, faz-se necessário compreender a realidade social para construir as relações necessárias à formação dos saberes, respeitando sempre a individualidade e a coletividade.

A tecnologia está presente em muitas situações que cercam as pessoas, já faz parte das tarefas caseiras, do trabalho e da educação. Mas, no que diz respeito à inserção de aparatos tecnológicos no meio educacional, é necessário preparo dos profissionais de ensino para que seu uso seja favorável.

Desta forma, é importante que a instituição de ensino instrua seus educadores no que diz respeito ao planejamento de aulas e atividades que usem a internet, por exemplo, como meio de compartilhar e transmitir conhecimento. Os educadores além de contar com a orientação dos coordenadores devem buscar novos conteúdos, novas maneiras de utilizar a internet como ferramenta de ensino.

Há inúmeros mecanismos disponíveis para auxiliar uma aula de ensino de língua inglesa; aplicativos gratuitos e de fácil acesso, por exemplo, podem ser um meio facilitador do aprendizado para evitar que este seja monótono e desinteressante. Sabemos que a globalização impulsionou a expansão da língua inglesa. Sendo assim, a internet é o maior aparato do mundo digital, ela contribui para o desenvolvimento de distintas esferas da vida em sociedade, inclusive para a facilitação do ensino da língua inglesa no Brasil.

Faz-se importante observar as relações entre os meios convencionais de ensino-aprendizagem e as inovações tecnológicas, de forma a compreender como o ensino da língua inglesa e as tecnologias estão tornando-se a cada dia mais significativas nas práticas educacionais.

Ao final deste trabalho, conclui-se que precisamos constantemente pesquisar subsídios para desenvolver atividades que nos auxiliem na construção do conhecimento de nossos educandos, especialmente no que se refere a aprendizagem de uma segunda língua. Neste caso, da língua inglesa.

Para tanto, percebeu-se a importância de utilizar em futuros trabalhos, temas relevantes para a formação dos nossos educando, a partir dos quais possam eles aprimorar a língua estrangeira, e também aproveitar a disponibilidade de materiais didáticos encontrados nas mídias como, por exemplo, filmes, músicas, CDs, vídeo games, e jogos educativos nas diversas áreas de conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria de. **Ensino de língua inglesa e as novas tecnologias: mediações pedagógicas e interação social**. 2014. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Sousa - PB. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/6330/1/PDF%20-%20Maria%20de%20Andrade.pdf>>. Acesso em: 05 jun de 2017.
- CHICON, Patricia Mariotto Mozzaquatro. **Objeto de Aprendizagem com o software Power Point**, 2011.
- COUTINHO, Catia Denise. **A importância das mídias na educação e no ensino da língua estrangeira (inglês)**. 2012. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre – RS. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/95916>> Acesso em: 02 mai de 2017
- JENSEN, Klaus Bruhn. **Media Convergence: the threedegrees of network, mass, and interpersonal communication**. New York: Routledge, 2010.

LOPES, Diana Vasconcelos. **As novas Tecnologias e o Ensino de Línguas Estrangeiras. 2012.** Faculdade IBRATEC (UNIBRATEC). Recife - PE. Disponível em: <http://www.unibratec.edu.br/tecnologus/wp-content/uploads/2012/08/tecnologus_educacao_06_artigo_01.pdf>. Acesso em: 08 mai de 2017

OLIVEIRA, Marluce Alves Nunes. **Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. 2007.** Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana - BA. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000500019> Acesso em: 09 mai de 2017

PENHA, Veralice Velman Gontijo. **A Tecnologia na Aprendizagem da Língua Inglesa: uma experiência com a rede Mai English de ensino. 2001.** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis - SC. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/81819/179143.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 23 mai de 2017

RAMOS, Patrícia Edí. **Vivendo uma nova era: a tecnologia e o homem, ambos integrantes de uma sociedade que progride rumo ao desenvolvimento. 2014.** Escola Estadual Maria Eduarda Pereira Soldera. São José dos Quatro Marcos - MT. Disponível em: <<http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/Vivendo-uma-nova-era-a-tecnologia-e-o-homem,-ambos-integrantes-de-uma-sociedade-que-progride-rumo-ao-desenvolvimento.aspx>>. Acesso em: 23 mai de 2017.

SCHÜTZ, Ricardo. **História da Língua Inglesa: EnglishMade in Brazil.** Disponível em: <<http://www.sk.com.br/sk-enhis.html>>. Acesso em 23 mai de 2017

SILVA, Giovana Rodrigues. **Línguas estrangeiras no Brasil: um histórico ao longo dos anos. 2012.** Faculdade Cenecista de Osório. Osório - RS. Disponível em: <http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/trajetoria_multicursos/dezembro_2012/pdf/linguas_e_strangeiras_no_brasil_-_um_historico_ao_longo_dos_anos.pdf>. Acesso em: 23 mai de 2017

TOSINI, Aline. **Tecnologia na Aula de Inglês. 2008.** Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). São José dos Campos - SP. Disponível em <<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1091>>. Acesso em: 23 mai de 2017

VERGARA, Sylvia Constant. **Estreitando relacionamentos na educação a distância. 2007.** Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro - RJ. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512007000500010>. Acesso em: 23 mai de 2017

APÊNDICES

APÊNDICE A - RELATÓRIO DE PRÁTICAS APLICADAS EM SALA DE AULA

Atuo como docente já há alguns anos e percebo que a cada ano as TIC vem ganhando espaço na sociedade e se infiltrando no ambiente familiar e inclusive escolar, isso não é de todo ruim, uma vez que tais vêm munidas de informações, a inserção das mesmas no ambiente escolar pode enriquecer a prática docente e ampliar o campo de pesquisa e aquisição de informação pelos discentes, porém depende bastante do preparo e porque não da boa vontade de desafiar-se por parte dos professores, uma vez que para exigir uma atividade relacionada as tecnologias o professor deve estar preparado para direcionar seu aluno a pesquisa e ser capaz de sanar suas dúvidas relacionadas ao que propõe.

Eu, sempre que possível, procurei levar algum tipo de tecnologia para incrementar minhas práticas educativas na disciplina de língua inglesa, com alunos de ensino fundamental e médio, trabalhei bastante com auxílio de vídeos educativos, músicas e filmes, utilizando computadores, telefones celulares, internet, que faziam com que os alunos aperfeiçoassem aquilo que haviam visto na teoria e tentar levá-los o mais próximo possível do conhecimento e despertar neles o gosto pela língua inglesa através de algo que eles já gostam que são os aparatos tecnológicos, os mesmos instrumentos foram utilizados com alunos de ensino fundamental, séries iniciais, porém, nesse caso basicamente a prática fazia a diferença pois, crianças tem bem mais facilidade em aprender aquilo que ouvem e veem.

No Ensino Fundamental (séries iniciais) - com base em cantigas educativas ouvidas e assistidas, foi realizada uma apresentação aos demais colegas da escola, cada semana uma das turmas se responsabilizava para apresentar.

No Ensino Fundamental (séries finais) - uma das atividades desenvolvidas era que a cada semana um aluno ficava responsável em trazer uma música que curtisse, em inglês, para ouvirmos e cantarmos, fazendo análise da letra, observando palavras e termos já conhecidos e

observando os novos (uma lista com o nome das músicas era informado à professora com antecedência para o preparo da aula baseado nas mesmas). Gravação de vídeos em grupos realizando pequenos diálogos em inglês para serem apresentados à turma.

No Ensino Médio - após trabalharmos com músicas e com poemas, em inglês, foram realizadas pesquisas em duplas, acerca dos cantores e dos autores com posterior apresentação aos demais.

APÊNDICE B - ENTREVISTAS REALIZADAS COM DOCENTES

1. Como você vê o uso das mídias, (tecnologias de informação e comunicação) referente ao ensino?

- Bom
- Ótimo
- Regular
- Ruim
- Péssimo

2. Você tem o hábito de utilizar algum tipo de mídia e/ou tecnologia durante suas práticas de ensino da Língua Inglesa?

- Sim
- Não
- Às vezes

3. O uso de mídias facilita o desenvolvimento das atividades?

4. Seus alunos demonstram mais interesse por algum tipo de mídia? Qual?

5. Você, enquanto educador, sente-se seguro em fazer uso da tecnologia frente as suas práticas educativas?

6. Você se valeria do objeto de aprendizagem utilizado para a sua prática?